

NOME: RAFAELLA GOUVEIA MENDES

TÍTULO: EFEITO DO ÁCIDO ACETILSALICÍLICO NA QUALIDADE DE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE TECTONA GRANDIS L.

AUTORES: AMANDA FIALHO, RAFAELLA GOUVEIA MENDES, RAFAELLA GOUVEIA MENDES, PATRINE BÁRBARA FELIX ARAÚJO, DANYLLA PAULA DE MENEZES, PEDRO HENRIQUE DE FREITAS DELIBERTO FERREIRA , ADRIELE LIMA ALVES, ANGÉLICA ALMEIDA DANTAS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: TECA, REGULADOR VEGETAL, GERMINAÇÃO, EMERGÊNCIA

RESUMO

A *Tectona grandis* L. f., conhecida como Teca, é uma espécie arbórea cuja madeira de cor clara e duradoura é amplamente utilizada na construção naval. Apresenta sementes com dormência, e envolvidas por um fruto rígido, o que dificulta acesso da semente para germinar, e isso dificulta a produção de mudas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do ácido acetilsalicílico na germinação e vigor de sementes de Teca. Para isso, obteve-se frutos coletados em árvores matrizes na UEMG, unidade de Ituiutaba - MG, em fevereiro de 2018. Para avaliar o comportamento germinativo das sementes de teça foram realizados três tratamentos nas seguintes concentrações de ácido acetilsalicílico (AAS): T1- testemunha 0 mg L⁻¹; T2- 100 mg L⁻¹; T3- 200 mg L⁻¹. Após o período de embebição, os frutos foram destinados aos testes de vigor. Para o teste porcentagem de germinação (TPG) e índice de velocidade de germinação (IVG), os frutos foram semeados em papel germitest, umedecidos com água destilada em quantidade equivalente a 2,5 vezes a massa do papel seco, e destinadas à câmara de germinação controlada a 25 °C. Para o teste padrão de emergência (TPE) e índice de velocidade de emergência (IVE), os frutos foram semeados, em vasilhames de terra, umedecidos diariamente e mantidos sob temperatura e umidade ambientes. Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado (DIC), com 3 tratamentos e 5 repetições de 50 frutos para cada teste. Não houve qualquer germinação das sementes de Teca, tanto para testemunha quanto para as sementes tratadas com o AAS. Desse modo, é possível afirmar que o AAS, não influenciou na germinação das sementes, pois assim como as sementes referentes à testemunha (0 mg L⁻¹), as sementes tratadas não germinaram. Esse fato pode ser atribuído a dormência tegumentar das sementes, além de estarem envolvidas no fruto. Conclui-se que devido que o ácido acetilsalicílico não foi eficiente para quebrar a dormência das sementes de Teca, dentro dos seus frutos.